



# TOCHA



Vem aí

## CONFRATERNIZAÇÃO PETROLEIRA

# 4

Anos

SINDIPETRO SJC

**DIA 4 | ESPAÇO LAGOON**

Retire seu convite antecipadamente na sede até  
28/11 e venha festejar conosco o aniversário do  
Sindicato e mais um ano de lutas da categoria!

# FESTA DOS PETROLEIROS SERÁ DIA 4/12.

## RETIRE ANTES SEU CONVITE, NO SINDICATO

A tradicional confraternização dos petroleiros deste ano acontece no dia 4 de dezembro, no Espaço Lagoon, em São José dos Campos, e também vai comemorar o aniversário de 40 anos do Sindicato.

Os convites devem ser retirados antecipadamente, na sede do Sindicato, até o dia 28 de novembro, mediante troca por um quilo de alimento.

Não serão distribuídos convites no momento da festa, nem será permitido o acesso sem convite.

Vai ter muita comida, bebida, música e atrações especiais para a criançada.

### Como participar

Sócios e dependentes da AMS não pagam. O associado que não tiver dependentes, terá direito de levar um acompanhante.

Sócios da **Petrorep** com cônjuge e dependentes até 18 anos não pagam. O associado que não tiver dependentes, terá direito de levar um acompanhante.

Convites extras serão vendidos a R\$ 50, somente para sócios. Menores de 12 anos



Espaço Lagoon é cercado de natureza

não pagam. Para trabalhadores da Kempepro, os convites serão vendidos a R\$ 50, limitado a dois convites por empregado.

Para aqueles que estiverem trabalhando no dia 4, a festa de repescagem será no dia 9/12, no Cepe.

### - Festa dos petroleiros -

- **4 de dezembro**, das 13h às 19h, Espaço Lagoon - Estrada do Pinheirinho, 200 Urbanova, SJC.
- **Retirada de convites até 28/11** na sede do Sindicato, com **1kg de alimento**.
- **Festa de repescagem:** 9/12, Cepe (Toca da Raposa).

## PETROLEIROS ELEGEM CIPA COMBATIVA NA REVAP

Os petroleiros e petroleiras da Revap garantiram a eleição de uma Cipa combativa e comprometida com a defesa da segurança no trabalho. Dos oito titulares eleitos, cinco foram indicados pelo Sindicato, além de outros cinco suplentes.

Os titulares são Cidiana Masini (SMS), Michele Branco (SMS), Érica Pozzo (TEU/TE), Adam Suzuki (OT/LB) e Eduardo Clodomiro Lopes (MA/EE). Obrigado a todos que votaram!



## CONFIRA OS VENCEDORES DO BOLÃO DO SINDICATO

- 1º - Felipe Wagner de Azevedo Gomes
- 2º - Ricardo Leite
- 3º - Robert Luiz de Souza
- 4º - Luiz Souza Tavares
- 5º - Altair Sobczak Júnior
- 6º - Rafael Prado e Sizenando Pereira de Carvalho
- 7º - Gabrielle Chasco
- 8º - Juan Alberto Wisniewski e Walterson Batista S.dos Santos
- 9º - Tábatha Araújo
- 10º - Eliane Mendonça



## PETROBRÁS VENDE SIX POR VALOR EQUIVALENTE A UM ANO DE LUCRO



A poucas semanas do fim do governo Bolsonaro, a gestão da Petrobrás anunciou a conclusão da venda da SIX (Unidade de Industrialização de Xisto – Paraná), para o grupo canadense Forbes & Manhattan Resources, por US\$ 41,6 milhões, ou R\$ 210 milhões.

O valor é um pouco superior aos R\$ 200 milhões de lucro registrado pela SIX em 2021. A unidade produz óleo combustível, gás combustível, produtos para asfalto, cimento e outros. A Unidade trabalha com tecnologia própria, desenvolvida e patenteada pela Petrobrás, chamada Petrosix, que agora será entregue aos estrangeiros. Mais uma negociação absurda que denuncia o tamanho do entreguismo da gestão Bolsonaro na estatal.

# SINDICATO RECORRE AO MPT, POR NEGOCIAÇÃO DO PLANO DA PARADA DE MANUTENÇÃO

O Sindipetro-SJC entrou com pedido de mediação no Ministério Público do Trabalho (MPT), depois de vários questionamentos à Revap sobre o planejamento envolvendo a Parada de Manutenção GV-21002, sem resposta. A nova Parada está programada para 31 de novembro.

O Sindicato quer discutir com a refinaria questões relativas ao calendário, planejamento da equipe operacional, gestão do apontamento de frequência e previsão de folga, organização do setor de Utilidades, além da análise da segurança durante a parada.

O excesso de jornada já está sendo uma constante na Revap, diante da falta de efetivo e do retorno ao turno de oito horas. Não queremos ver esta realidade se agravar durante a Parada. Vamos cobrar da gestão da Revap uma parada segura e que respeite os direitos da categoria.



Atraso na entrada do TIR contra o excesso de jornada

## TRABALHADORES DA KEMPETRO FAZEM LUTA POR ACT



Trabalhadores da Kempetro durante assembleia no Sindicato

Os trabalhadores da Kempetro, terceira da Petrobrás na Revap, estão em luta por um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que garanta regras econômicas e trabalhistas, além de medidas de proteção à saúde e segurança no desempenho das atividades.

A empresa paga salários muito abaixo do mercado e não aplica os mesmos direitos e reajuste salarial a todos os trabalhadores. A primeira contraproposta da empresa não atendeu às reivindicações e foi rejeitada em assembleia.

O Sindicato pediu mediação no Ministério Público do Trabalho (MPT), após a empresa encerrar as negociações. A Petrobrás também precisa assumir sua responsabilidade e não pode permitir que uma contratada opere de forma irregular, sem ACT.

Vamos seguir unidos em defesa de um ACT que garanta condições de trabalho e direitos para todos.

## PETROS APROVA MEDIDAS QUE ATACAM PARTICIPANTES

Durante reunião, no último dia 10, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou medidas que prejudicam os participantes e assistidos dos planos Petros, pactuados e não repactuados.

### Entenda o que foi aprovado

O primeiro ataque foi a aprovação de um novo plano de equacionamento no PPSP-R, pelos percentuais máximos de 4,31% para os participantes e de 4,84% para os assistidos (aposentados e pensionistas). A alegação é que a medida é necessária por conta do déficit acumulado em 2021 no PPSP-R, em torno R\$ 7,74

bilhões. Situação causada pela estagnação econômica e descontrole inflacionário causado pelo governo Bolsonaro.

Também foi aprovada a retirada de recursos do PP2, com redução de seu patrimônio, ameaça ao pagamento dos benefícios e aumento da possibilidade de futuros equacionamentos de déficits.

E, pra terminar, alterou os regulamentos do PPSP-R e do PPSP-NR, suprimindo o inciso VIII do artigo 48, sobre a responsabilidade das patrocinadoras por déficits estruturais dos planos. O que pode gerar novos desequilíbrios financeiros e novos PEDs.

Segundo a Petros, a mudança atende a uma cobrança da Previc, que alega que as patrocinadoras estatais não podem fazer contribuições adicionais, sem que os participantes e assistidos contribuam na mesma proporção. Uma posição que tem como objetivo atender aos interesses privatistas da gestão bolsonarista da Petrobrás, que deixa o comando da empresa em breve.

FNP e FUP já notificaram o Conselho, em conjunto, advertindo sobre os impactos negativos das mudanças. Também entraram com pedido de liminar, na Justiça, para impedir a mudança no regulamento.

# LULA TEM VITÓRIA HISTÓRICA, MAS COMBATE AO BOLSONARISMO SEGUE



Lula durante primeiro discurso após confirmação da vitória

Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente da República, pela terceira vez, com mais de 60 milhões de votos no segundo turno, a maior votação recebida por um candidato desde a redemocratização do país. É uma vitória histórica contra o presidente Jair Bolsonaro e todas as atrocidades de seu governo. Mas a luta contra a ultradireita neofascista no Brasil não acabou.

A votação foi conquistada mesmo com o uso descarado da máquina pública por parte do atual presidente, violência bolsonarista, intimidação patronal, muita fake news e tentativa da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de impedir que eleitores de Lula chegassem ao local de votação.

Diante de tudo isso, não é um exagero dizer que derrotamos um golpe em curso. Mas foi apenas uma primeira vitória.

Após a confirmação do resultado, o bolsonarismo deixou claro que segue muito vivo e mobilizando suas bases contra a democracia.

## Tolerância zero com neofascismo

Agora, o próximo passo é garantir a posse de Lula, no dia 1º de janeiro de 2023 e seguir mobilizados para derrotar de vez o bolsonarismo.

## 20 DE NOVEMBRO: UMA DATA DE LUTA, REFLEXÃO E CONSTRUÇÃO DE CONSCIÊNCIA

Em novembro é celebrado o Dia Nacional da Consciência Negra. Uma data para reflexão e construção de consciência. Não de comemoração, mas de luta.

Afinal, o racismo ainda está impregnado na sociedade e faz vítimas todos os dias. Portanto, o combate também deve ser diário e constante.

Infelizmente, as políticas públicas de combate ao racismo retrocederam no último período, por conta da postura do atual governo. Mas a expectativa é que, a partir

É preciso que haja julgamento e punição aos organizadores e financiadores dos atos golpistas, ilegais e criminosos, que pedem intervenção militar após as eleições.

Com a saída de Jair Bolsonaro da presidência, o futuro da extrema-direita no Brasil estará em aberto. Ao perder a blindagem jurídica do cargo, Bolsonaro deve ser investigado, julgado e punido. Para isso, será preciso pressão popular.

## Governo Lula

O bolsonarismo garantiu peso no Congresso Nacional e fará oposição intransigente ao governo Lula.

Para governar, o futuro presidente precisará ampliar sua base de apoio e, para isso, precisa cumprir com as promessas de campanha voltadas à população mais pobre: garantir o aumento do Bolsa Família para R\$ 600, aumento real no salário mínimo e aposentadoria, isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, acabar com o PPI e o desmonte da Petrobrás. Só assim, será possível tirar parte da população das garras do bolsonarismo.

de 2023, o assunto volte a ser encarado com a prioridade que merece.

"A luta antirracista é urgente e necessária, todos os dias. Portanto, se você é branco, o primeiro passo é reconhecer seus privilégios e fazer o básico: escutar, ler, procurar aprender e, o mais importante: nunca se calar diante do preconceito! Se acaso presenciar algum ato de racismo, denuncie!", disse a diretora do Sindipetro-SJC, Michelle Branco Ribeiro, que também integra a Secretaria de Combate às Opressões do Sindicato.



## PETROLHEIRO

### Precarização 1

O pessoal da Vinil Engenharia, responsável pela limpeza da refinaria, tem reclamado bastante da empresa. A terceirizada já deixou atrasar pagamentos e, se isso não bastasse, agora tem faltado até EPIs básicos para os trabalhadores, como luvas, por exemplo. É melhor regularizar isso logo ou então vamos acionar a fiscalização!

### Precarização 2

A falta de EPIs também é uma reclamação recorrente dos trabalhadores de outra terceirizada da Revap, a Kempetro. Segundo os empregados, a empresa anda se recusando a fornecer EPIs, tão necessários para garantir a segurança no trabalho. Hei, não vamos permitir economia às custas da segurança dos trabalhadores. Exigimos providências imediatas!

### Sem comunicação

A Revap não está comunicando CIPA e Sindicato sobre os incidentes ocorridos na refinaria. A medida, além de descumprir o acordo coletivo da categoria e a NR-5, ameaça a segurança dos trabalhadores. É dever da CIPA averiguar se a classificação foi correta bem como propor melhorias para evitar novas ocorrências. Alguns incidentes, inclusive, geraram punições injustas que não puderam ser debatidas com os Cipeiros eleitos pelos trabalhadores. Com segurança não se brinca! Basta de punições!